

MENSAGEM

MESSAGGIO

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL



MENSAGEM

APRESENTADA AO

CONGRESSO NACIONAL

NA ABERTURA

DA

TERCEIRA SESSÃO DA QUARTA LEGISLATURA

PELO

PRESIDENTE DA REPUBLICA

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES



RIO DE JANEIRO

1902

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

MENSAGEM

DA ADMINISTRAÇÃO

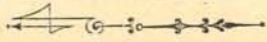
CONGRESSO NACIONAL

NA AMÉRICA

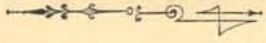
TERCEIRA SESSÃO DA QUARTA LEGISLATURA

1904

PARTE DA ADMINISTRAÇÃO



IMPRENSA NACIONAL



RIO DE JANEIRO

1904

Senhores Membros do Congresso Nacional

Cumpro pela ultima vez o preceito do art. 48
n. 9 da Constituição.

Antes, porém, de dar-vos conta da situação
geral do paiz, sinto a necessidade, sinão de jus-
tificar, ao menos de esclarecer os moveis e os
intuitos da politica que adoptei e á qual tenho
subordinado a administração da Republica.

Quasi chegado ao termo de minha missão no
Governo e quando já se começa a deliberar para
o futuro quatriennio, ninguém poderá attribuir-me
intenções veladas nem suspeitar de minha sin-
ceridade.

Fallo com o desprendimento de um espirito
absolutamente emancipado das suggestões do
egoismo politico.

Subi á cadeira da suprema magistratura do
paiz trazendo bem funda a consciencia de minha

1898-1902
Politica e ad-
ministração

grande responsabilidade, decorrente da parte que me coube nas lutas contra o Imperio, na revolução que proclamou a Republica, no Governo dictatorial que a fundou e na Constituinte que a organisou. Não podia, portanto, deixar de consagrar-lhe, neste ultimo posto, toda a dedicação e o principal das energias de um republicano leal e sincero.

Nutro a convicção de haver tudo feito para bem cumprir o meu dever.

E' preciso recordar as circumstancias em que nos achavamos no momento de ser-me entregue o Governo da Republica. Gravissimas como eram as difficuldades que eu teria de enfrentar, não cheguei todavia a ver nellas o que ainda hoje a declamação enferma diz ser o *descalabro* da Republica. Apenas se me afigurou que, do que precisava o paiz era de governo; isto é, cabia-me encerrar a politica dos addiamentos e abrir resolutamente a phase das soluções.

Acabavamos de assignar uma concordata com os nossos credores externos; e só um facto desta natureza, de tão pungente anomalia na vida de um povo, basta para caracterisar uma situação de excepcional gravidade. O certo é que, quando eu disse, em meio de geral desalento, que o Governo da Republica possuia os meios necessarios para desempenhar-se com

honra e sem humilhação dos seus pesados compromissos, é de justiça confessar que bem raros foram os que não levaram esta minha confiança á conta de méra phantasia optimista, tão duvidoso parecia no primeiro instante que pudessemos chegar á satisfação pontual das nossas obrigações.

Com effeito, para mostrar em quadro succinto quanto era onerosa a herança de erros, que vinham de bastante longe, para poder abranger quasi toda a vida nacional, será sufficiente consignar que o que eu encontrei foi o seguinte:

Pagamentos suspensos;

A circulação de papel-moeda elevada a 788.364:614\$500;

Resgate a realisar-se em virtude do convenio de Londres — 115.997:710\$000;

Média annual da taxa cambial $7 \frac{3}{16}$;

Os titulos da divida publica com uma depreciação, nas cotações da bolsa estrangeira, de cerca de 50%;

Resto do emprestimo externo de 1897 por letras do Thesouro, pagaveis mensalmente e a liquidar-se no exercicio de 1899 — £ 1.122.083;

Letras do Thesouro emittidas por antecipação de renda e em circulação — 20.350:000\$000;

Saldo contra o Thesouro em conta corrente do Banco da Republica — 11.000:000\$000;

Prestações a pagar por material de guerra em virtude de encommendas — £ 274.694;

Importancia de contractos a pagar tambem por material de guerra — 832:386\$726.

Em face destes encargos encontrei:

No Thesouro — 5.492:854\$000;

Na agencia de Londres — £ 81.713;

Finalmente, avultados *deficits* orçamentarios nos exercicios anteriores.

Em presença de uma tal situação o programma do Governo para o periodo quatriennial que se inaugurava a 15 de novembro de 1898 estava virtualmente traçado: o problema financeiro era inilludivelmente posto no primeiro plano.

Obedecendo ao imperio destas circunstancias e tomando como dever primordial resguardar a honorabilidade da nação brasileira na execução dos seus compromissos, declarei de modo categorico, que não nos seria licito votar novas despesas nem mesmo tolerar as que fossem de character addiavel, antes de termos posto ordem nos nossos negocios e regulado as nossas contas.

Este programma, que francamente se caracterisava pela exigencia de pesados sacrificios, visto que se baseava antes de tudo em profundas restricções, devendo ainda ser completado pela evidente necessidade de medidas que produzissem o alargamento da receita publica, não era certamente de molde a preparar a popularidade do Governo, que se propunha a executal-o com intransigente firmeza. Eu bem sabia que não é sem

grandes difficuldades e sem excitar desgostos e resentimentos, embora injustificaveis, que se eliminam abusos inveterados, que se supprimem erros tradicionaes e que se deslocam interesses radicados pelo uso de longo tempo.

Mas, eu sabia tambem que não é permittido aos que governam, antepondo o egoismo individual á suprema razão de Estado, requestar a benevolencia do sentimento publico com o sacrificio do interesse nacional. Estou com os que pensam que uma das mais estimaveis qualidades do homem de governo é a que consiste na sua coragem; não essa coragem vulgar, que todos podem ter em presença dos perigos materiaes, mas a coragem moral de affrontar a propria impopularidade para fazer aquillo que se lhe afigura ser o bem de sua patria.

Não desconheço que em um regimen de pura democracia, ao Governo assiste o dever de collocar a sua acção na linha do sentimento nacional, até porque elle precisa exercer sobre a opinião uma influencia que lhe facilite o desempenho de sua alta missão; mas, cumpre reflectir, como já advertiu um grande espirito, que nem todos os ruidos da imprensa ou da tribuna podem ser tidos por genuinas manifestações da opinião publica. As mais das vezes elles não exprimem, siquer, os arrebatamentos dessas paixões varonis, que ennobrecem os combatentes e dão elevação moral

às lutas ; mas, ao contrario, representam intuitos e sentimentos, que abatem e degradam esses poderosos instrumentos da opinião. Neste caso não resta ao depositario do poder publico sinão voltar para outro lado a sua attenção.

Sem desconhecer, portanto, os obstaculos desta natureza que eu iria fatalmente encontrar no caminho que me tracei, tomei a resolução de executar firmemente esse programma que, como disse, não fôra por mim meditado e formulado, visto que o encontrei imposto ao Governo da Republica em nome da honra nacional.

Não fôra isto, não houvesse eu trazido para o Governo um compromisso de consciencia, uma deliberação ou uma vontade, poderia sem duvida aguardar indifferentemente a acção legislativa, com as facilidades que proporciona a commoda doutrina do *laissez faire*, que aliás só póde ser preconizada por quem não tenha um pensamento a fazer vingar na alta administração. Nestas condições é evidente que eu não teria tido a necessidade de aproximar-me do Congresso e menos ainda de interessar-me pela orientação de seus trabalhos.

Do meu ponto de vista, porém, reconheci desde logo que a ingente tarefa não era sómente minha; mas reclamava a collaboração constitucional dos legisladores, e essa só poderia ser obtida mediante um accordo de vistas, capaz de

produzir a indispensavel convergencia de esforços pela unidade de pensamento.

E' nisto exactamente que consiste a superioridade do nosso systema. O depositario unipessoal do Executivo sente-se á vontade quando se aproxima do poder que faz a lei para solicitar o concurso de sua alta sabedoria.

E' a propria soberania que se exercita, uma ao lado da outra, quando um laço de harmonia liga entre si os orgãos dos dois poderes politicos em patriotica communhão de esforços pelo bem publico.

Entretanto, o Congresso achava-se dividido em dois grandes agrupamentos, que os successos politicos do periodo anterior tinham collocado em vehemente antagonismo, medindo-se as forças em pé de quasi egualdade. Os dois lados representavam em seus membros valiosas tradições de serviços á Republica. Pareceu-me desde logo que se enganaram os que tinham visto no incidente da scisão politica de 1897 o inicio da formação de partidos regulares. A accentuada modificação que se manifestava em todos os espiritos, no momento em que assumi o Governo, e a manifesta tendencia, que em tudo se revelava, para uma nova orientação, tornavam clarissimo que aquelle incidente não tivera por causa efficiente a divergencia de principios fundamentaes na gestão dos negocios

publicos. Atravez dos movimentos de reciproca e apaixonada hostilidade podia-se observar que, tanto de um como de outro lado, não se havia apagado a fé republicana, nem era menos vivo o sentimento de patriotismo. Todos prestavam espontaneamente e lealmente a sua collaboração á obra de restauração do credito nacional.

Quer isto dizer que não havia então, para servir de fundamento ás lutas partidarias, o contraste das aspirações na esphera dos principios.

Este phenomeno politico tem sua origem nos effeitos inevitaveis da revolução de 15 de novembro, que, destruindo a monarchia, produziu logicamente a dissolução dos partidos que antes existiam.

Ao contrario do que succedeu na formação da grande republica norte-americana, onde os partidos sahiram organizados do seio da Convenção de Philadelphia representando as diversas correntes de idéas, entre nós os homens politicos que, vindos de procedencias diversas e representando tambem tradições diversas, se acharam pela primeira vez congregados na Constituinte, não encontraram razões de fundamental desacordo no que era concernente á essencia do regimen que se elaborava.

Dentre os constituintes nem uma controversia surgiu, que podesse servir de fundamento inicial á organização de partidos politicos.

A divergencia só appareceu, dividindo quasi ao meio a grande assemblêa republicana, não a proposito de uma idéa, mas em presença de um pleito — a eleição do primeiro presidente constitucional da Republica — divergencia de consequências funestissimas, porque é nella que a verdade da historia irá encontrar a causa originaria dessas agitações sem objectivo na ordem das idéas e que têm sido a fonte fecunda de tantas calamidades.

Filiadas a essa viciosa origem e obedecendo aos mesmos estímulos, as lutas posteriores, que têm agitado os espiritos e os movimentos armados, que têm perturbado a paz, jámais tiveram por causa o antagonismo das idéas.

O tempo decorrido de 1889 até hoje teria sido sufficiente para a nossa reconstrucção politica, se acaso uma melhor previsão do futuro houvesse evitado que no seio da Constituinte se lançassem os germens das desordens que se desencadearam com tanta violencia, perturbando a vida da Republica e impedindo-a de cuidar detidamente, tranquillamente, do aperfeiçoamento dos novos aparelhos de Governo. Eis porque não existem ainda agremiações politicas com a indispensavel cohesão e constituindo, pela rivalidade dos intuitos, essas forças poderosas que estabelecem o salutar equilibrio da acção governativa e preparam a successão natural e pacifica das aspirações legitimas nas regiões do poder.

Nestas condições e dada a excepcional gravidade do momento, eu me consideraria o menos patriota de todos os brasileiros se acaso houvesse enveredado pelo caminho das selecções partidarias. Semelhante politica, estreita, imprevidente e impatriotica só poderia ser concebida e praticada por quem jámais houvesse comprehendido ou sentido a responsabilidade do poder.

Repudiei-a sem hesitação.

Dada esta situação, evidentemente caracterizada pela ausencia de partidos regulares, comprehendí que a unica solução indicada pelas necessidades da administração seria a de uma politica de concordia, visando a reconciliação de elementos que, na essencia de suas aspirações, não se haviam incompatibilizado entre si, afim de que pudessem todos prestar a indispensavel collaboração na obra patriotica que o Governo encetava.

Confesso que, procurando antever os effeitos desta politica, nunca cheguei a suppor que ella pudesse satisfazer a systematica intransigencia dos adeptos do partidarismo exclusivista, nem tão pouco a vivaz combatividade dos que se habituaram a não ver na calma dos espiritos, sinão um symptoma inquietador de torpor e lethargia na politica; mas eu estava bem seguro de que ella correspondia em seus elevados intuitos á suprema gravidade do estado geral do paiz.

Demais, eu sentia-me completamente livre para desprender-me das intransigencias partidarias. Fallando ao eleitorado brasileiro, a quem eu procurava esclarecer para o consciante pronunciamiento das urnas, declarei, com franqueza e lealdade, que não traria para este posto o compromisso de ser o «superintendente de interesses partidarios», visto que, «quaesquer que fossem os vinculos preexistentes, no criterio do Governo a dedicação ao partido jámais poderia substituir a dedicação ao Estado»; e accrescentei, sublinhando o meu pensamento, que «a questão financeira, em sua natureza profundamente politica, não podia, entretanto, ser posta nos moldes oppressivos do partidarismo».

E' claro, pois, que recebi das urnas plena liberdade para a minha acção politica.

Não foi, portanto, de dissolução ou desaggregação o processo politico que adoptei: foi, sim, de união e coordenação. Em vez de dividir forças, separar os elementos politicos e enfraquecel-os pela dispersão, afim de crear em proveito do Executivo uma supremacia illegitima, procurei, ao contrario, promover a união desses elementos, no intuito de constituir uma grande força de apoio á administração da Republica na phase melindrosa que ella atravessava.

Foi assim que comprehendi as minhas responsabilidades, foi assim que procurei desempenhar-me

dellas. A prova de que não me enganei na escolha desta politica ahí está nos resultados que ella tem produzido.

Restabeleceu-se a serenidade nos espiritos e abriu-se uma epocha de salutar actividade legislativa, que tem permittido a adopção de medidas de transcendente utilidade, que em seu conjuncto formam o vasto programma de administração do actual periodo presidencial. Por outro lado, a tranquillidade nos Estados, fructo desta mesma politica de concordia e tolerancia, em contraste com a incandescente politica da aggressão e da represalia, produziu a calma geral, a cujo influxo têm conseguido os poderes federaes desdobrar a sua acção reparadora.

Neste regimen, é minha convicção inabalavel, a verdadeira força politica, que no apertado unitarismo do Imperio residia no poder central, deslocou-se para os Estados. *A politica dos Estados*, isto é, a politica que fortifica os vinculos de harmonia entre os Estados e a União, é, pois, na sua essencia, *a politica nacional*. E' lá, na somma dessas unidades autonomas, que se encontra a verdadeira soberania da opinião. O que pensam os Estados, pensa a União.

Modificada a atmospheria politica, pôde o Governo desdobrar a sua acção administrativa, imprimindo-lhe desde o ponto de partida vigorosa

e energica actividade, graças ás medidas que o Congresso pôde conceder, prevalecendo-se com patriótica solicitude da calma que reinava nos dias da sessão de 1898, após a inauguração do periodo presidencial.

Perseverando nestes esforços o Governo e o Congresso, conseguimos nas sessões que se seguiram lançar na legislação da Republica os principios organicos da administração financeira e as bases estaveis do regimen fiscal.

Se uma politica só pôde ser julgada pelos seus fructos, ahí estão os que pude colher.

Já disse como encontrei o paiz a 15 de novembro de 1898, ao assumir o Governo da Republica. Ser-me-ha permittido dizer tambem as condições em que elle agora se acha, ao terminar-se o actual periodo presidencial. O simples confronto dessas epochas bastará, creio eu, para esclarecer os moveis e os intuitos de minha politica, sinão tambem para assignalar a sua efficacia.

As condições de hoje, em frisante contraste com aquellas que vim encontrar, são estas:

Os pagamentos em especie, restabelecidos no prazo preciso do convenio de 15 de junho de 1898, vão sendo feitos com rigorosa e honesta pontualidade;

A circulação do papel-moeda, alliviada pelo resgate de 107.913:356\$, acha-se reduzida a 680.415:258\$000;

Taxa cambial ao nível de 12;

A grande massa de papel em circulação, que em sua primitiva totalidade apenas representava o valor de £ 23.500.000 representa hoje, após a redução — £ 34.000.000 — fracções despresadas;

Os titulos brasileiros alcançaram uma alta de cerca de 35 % nas cotações da bolsa estrangeira;

O resto do empréstimo de 1897 — £ 1.122.083 — foi pago por prestações mensaes no decurso do exercicio de 1899, na fórmula estipulada;

Os debitos por encommendas e contractos estão pagos;

Não existe em circulação um só bilhete do Thesouro;

O nosso deposito em Londres é de £ 2.000.000 (que se restaura pelas remessas mensaes quando desfalcado pelos pagamentos) e mais £ 1.000.000 em consolidados;

Na conta corrente do Banco da Republica (excluida a conta da liquidação antiga que apresenta £ 300.000 a nosso favor), temos 12.000:000\$000;

Por conseguinte, a somma dos saldos actuaes reduzido o ouro a papel ao cambio do dia, é de 80.000:000\$000;

Finalmente, baniu-se o *deficit* e instituiu-se o regimen dos saldos orçamentarios.

Para completar estas informações referirei, como uma nota altamente significativa, que o meu Governo já remetteu em cambiaes para Londres, até abril ultimo, a somma de £ 9.000.000.

Outras providencias foram ainda adoptadas em ordem a melhorar as condições do Thesouro.

Entre estas salientam-se o resgate de titulos, ouro, no valor de £ 4.400.000, e apolices internas papel, na importancia de 6.200:000\$000.

Addicionados estes valores ao disponivel em Londres, verifica-se que a divida publica, mesmo computando-se os novos encargos provenientes do *funding* (£ 8.700.000), não chegou a ter um acrescimo de dois milhões esterlinos. Si, porém se computar a somma correspondente ao resgate do papel-moeda, que certamente constitue um dos mais pesados encargos da nação, verificar-se-á uma consideravel differença em allivio do Thesouro.

Para mostrar quanto custou em esforços de economia, methodo e fiscalisação esta obra de reparação financeira, é imprescindivel recordar que no periodo presidencial que me antecedeu (1894-1898), não bastaram ás necessidades da vida nacional os recursos orçamentarios: o Governo utilisou-se, a mais, dos emprestimos, ouro, £ 7.000.000 em 1895, e £ 1.122.080, parte do de 1897; contrahiu emprestimos, papel, na importancia de 160.000:000\$; emittiu letras do Thesouro (sómente as que deixou em circulação) na somma

de 20.350:000\$; deixou, no Banco da Republica, um debito em conta corrente de 11.000:000\$; tentou o resgate retirando 30.000:000\$ da circulação, mas fez emissões na importancia de 55.000:000\$, o que redonda no accrescimo de 25.000:000\$ destinados ás urgencias da administração; vendeu navios de nossa marinha de guerra, recolhendo desta operação £ 457.194; percebeu pela venda das *debentures* da Companhia Leopoldina £ 560.000. Quer isto dizer que a administração anterior, além da renda publica arrecadada durante aquelle quatriennio, lançou mão de recursos extraordinarios, que attingiram á importancia total de, ouro, £ 9.139.000 e papel 216.350:000\$000.

Tenho a satisfação de assignalar que consegui na minha administração os resultados que ahí ficam mencionados sem emissões, antes effectuando o resgate de uma somma consideravel; sem emprestimos, antes solvendo compromissos e restabelecendo o regimen da pontualidade dos pagamentos em especie; sem desfalcas por alienação o patrimonio nacional, antes adquirindo cerca de 1.970 kilometros de estradas de ferro para a União, conforme mostrarei em seguida.

Antes, porém, de passar a este assumpto parece de alguma utilidade registrar mais que, ao abrir-se o periodo de 1894-1898, o cambio apresentava a taxa média de $10\frac{3}{32}$, entrando desde logo em

baixa continua até que, no ultimo anno do mesmo periodo, desceu á média de $7\frac{3}{10}$. No decurso do actual quatriennio, porém, que assim abriu-se com esta média de $7\frac{3}{10}$, entrou o cambio em movimento progressivo de alta até attingir o nivel de 12^d . Si se ponderar agora que o mesmo movimento de desvalorisação e valorisação se operou quanto aos titulos brasileiros, nas mesmas épocas, chegar-se-á á consoladora evidencia de que, para honra da Republica, ao penoso movimento de decadencia do credito nacional succedeu o da sua rehabilitação.

Repito agora, com applicação aos factos que ahi ficam expostos, aquelle alheio conceito de que me utilizei no meu manifesto eleitoral: — As cifras não governam o mundo, mas dizem como o mundo é governado.

Deve ser capitulada na ordem dos mais importantes beneficios realisados em favor do erario publico a dupla operação da encampação e arrendamento das estradas de ferro com garantia de juros.

Impugnada embora com a vehemencia e a paixão que aos seus propugnadores ordinariamente despertam os interesses particularistas, quasi sempre observados de um ponto de vista tão estreito, que não permite ver em sua sobrepujante grandesa o interesse nacional, é tal a

minha convicção acerca das vantagens que dessa operação ha de auferir o Governo da União, que, com absoluta serenidade de animo o declaro, ainda hoje eu encetaria as mesmas negociações para chegar a igual solução desse problema da administração federal, si acaso fosse possível restabelecel-o nos seus primitivos termos.

Com o fim de attrahir capitaes estrangeiros para a construcção de vias ferreas o Governo adoptou em 1852 o systema de garantir sobre o capital nellas empregado o juro de 7 % por noventa annos, e nesse teôr foram feitas as concessões ás emprezas das estradas do Recife ao S. Francisco, da Bahia ao S. Francisco e de Santos a Jundiahy. Esta ultima renunciou depois a garantia.

A lei n. 2450, de 1873, e seu regulamento de 28 de fevereiro de 1874 alteraram alguns pontos principaes do regimen existente, mas conservaram outros que a experiencia veio demonstrar serem muito lesivos ao Estado. Se o periodo da garantia foi reduzido de noventa a trinta annos, as disposições concernentes á desapropriação das vias ferreas ficaram virtualmente intactas. As primeiras concessões foram outorgadas quando suppunha-se que as emprezas aufeririam das estradas renda liquida superior á garantia annual, como aconteceu unicamente com a estrada de Santos a Jundiahy. Nesse presuppuesto, não foram tomadas

providencias quanto a um fundo para amortizar os adiantamentos do Estado, fundo, que, accumulado no mesmo periodo da garantia, viesse alliviar o Thesouro dos sacrificios anteriores. O Estado reservou-se apenas o producto liquido das vias ferreas, depois de deduzidas até as despesas de administração na Europa, e deste modo, como as estradas ou têm tido *deficits* no custeio, ou saldos pequenos, ao Governo tem custado este regimen enormes sacrificios.

Se ao menos, finda a garantia, a lei tivesse prescripto um meio justo de desapropriação, podiamos esperar no futuro algum equivalente para os adiantamentos dos trinta annos das garantias. Mas a lei e o decreto citados e o ulterior decreto n. 6995, de 10 de agosto de 1878, estabelecendo o direito do resgate na base do *rendimento liquido* do septennio e do quinquennio anterior, declararam que esse rendimento liquido não só incluia a garantia mas « não será inferior ao capital affiançado ou garantido » (clausula XIII do ultimo decreto citado); e por este regimen se fizeram as concessões existentes. De modo que a peor das estradas com capital garantido tinha e tem o direito, não só de reclamar a garantia integral até extinguir-se em trinta annos, como tambem se o Governo quizesse resgatal-a, exigir titulos, de divida publica que lhe continuem a dar a mesma garantia até serem extinctos taes titulos

por via da amortisação, — isto é, por trinta ou quarenta annos, além dos trinta da garantia.

Quando se ultimaram os trinta annos depois das primeiras concessões, das estradas do Recife e da Bahia, o Governo cogitou sériamente do seu resgate e a lei do orçamento de 3 de setembro de 1884 autorisou-o a effectuar a transação, — authorisação que foi renovada annualmente até 1900. Surgindo duvidas sobre o que era *rendimento liquido*, que constituia a base do resgate, foram ouvidas as secções reunidas dos negocios do Imperio e Fazenda do Conselho de Estado e o seu aliás luminoso parecer de 30 de outubro de 1884 opinou que, se o Governo resgatasse essas vias ferreas, deveria entregar ás respectivas empresas titulos que continuassem a dar-lhes « a mesma renda que dantes », isto é, 7% correspondentes ao total dos juros garantidos. Para effectuar o resgate das duas estradas nesta base o Governo nomeou em 1888 um agente, que nada fez por entender que a base era onerosa. Em 1890 ainda o mesmo agente novamente nomeado para estudar o assumpto das garantias, propoz o resgate de todas as estradas, o que o Governo não tentou por circumstancias independentes de sua vontade.

Pareceu ultimamente ao Governo que o assumpto reclamava séria attenção e, após indagações preliminares, solicitou a authorisação que

Ihe foi dada pela lei n. 146, de 29 de dezembro de 1900, art. 29, clausula 25, para o resgate de todas as estradas com garantia de juros, constituindo ao mesmo tempo uma caixa de amortisação dos titulos, dados em pagamento das emprezas, com o producto do seu arrendamento e com a differença entre a garantia vigente e as taxas do juro e amortisação ordinaria dos mesmos titulos. Para esse fim foi nomeado o mesmo agente referido, Sr. Dr. José Carlos Rodrigues, que ha pouco voltou de sua missão, da qual desempenhou-se de modo o mais satisfactorio.

O Governo contractou o resgate das estradas de ferro do Recife ao S. Francisco, da Bahia ao S. Francisco, da empreza do Ramal do Timbó, da Natal á Nova Cruz, da Parahyba ao Pilar e Cabedello (Conde d'Eu), Central da Bahia, Minas e Rio, da Santa Maria da Bocca do Monte ao Uruguay, Paraná a Corityba e seu prolongamento e da D. Thereza Christina. Estes dois ultimos contractos dependem ainda da approvação dos accionistas e credores das referidas emprezas.

O resgate das duas primeiras, cuja garantia duraria ainda para cima de quarenta annos, foi contractado na base do rendimento liquido ser de 5% e não 7% como, segundo a Consulta do Conselho de Estado, o Governo era obrigado a dar. Na empreza da Bahia ao S. Francisco a differença assim economisada é de £ 38.000 annualmente. O resgate

das outras foi objecto de longas negociações e até, em alguns casos, da intervenção judicial entre as companhias e os obrigacionistas.

Dos dados que brevemente vos serão apresentados vereis, Srs. Membros do Congresso, que o meu Governo tem razão de congratular-se com o paiz pelo bom exito da autorisação que lhe déstes. A operação tem merecido a approvação de abalizados economistas europeus, sendo de notar que apesar de terem as emissões contractadas dos novos titulos para a rescisão das garantias subido a mais de £ 13.000.000, não produziram a baixa nas cotações dos outros titulos que, ao contrario, têm subido ultimamente nos mercados europeus.

As garantias da Recife ao S. Francisco e da Bahia ao S. Francisco que, como disse, durariam ainda mais de quarenta annos, de 1901 em diante absorveriam £ 182.000 por anno ou mais de £ 8.000.000 durante toda a sua vigencia.

As garantias das outras estradas, cujo resgate foi contractado, estendiam-se de oito annos e meio a vinte e quatro. Nesse periodo o Thesouro teria de desembolsar com ellas £ 7.527.986, menos o magro producto da renda liquida que têm deixado, (à excepção de uma) — porquanto o trafego de quasi todas, sob a administração ingleza, têm tido *deficits*.

Assim, sem o resgate, teria o Thesouro de despender mais de 15 $\frac{1}{2}$ milhões de ££, menos

esses saldos: e tendo feito esse sacrificio, o Estado não seria proprietario das estradas, a menos que as não resgatasse por titulos que dessem nova renda igual á das garantias. O resgate foi operado por apolices da divida publica externa de 4% cujo total nominal não attinge ao total em dinheiro que o Thesouro deveria desembolsar no decurso das garantias.

O resultado destas operações do resgate pôde tambem ser formulado de outro modo que mostra quão indiscutíveis são os beneficios que aufero o Estado.

Segundo as respectivas concessões, a lei de 1873, os decretos regulamentares de 1874 e 1878, e a consulta do Conselho de Estado, já citados, o resgate das duas vias ferreas do Recife e da Bahia ao S. Francisco deveria ser effectuado com titulos que dessem a mesma renda do ultimo septennio, renda que não devia ser menor do que a propria garantia nesse periodo, isto é £ 210.000 por anno ou £ 5.250.000 em apolices de 4%.. Pois bem; emittimos, para a sua desapropriação, £ 3.890.000 ou £ 1.360.000 menos.

Quanto ás outras estradas, se descontassemos as garantias que lhes deviamos, dinheiro á vista com deducção dos juros, e saldassemos este valor por meio de apolices de 4% a 64% (que era a quotação ordinaria das apolices

já existentes de 4°/o quando se ultimaram quasi todos os contractos de resgate), teriamos de dar por taes commutações das garantias, £ 9.400.000; e com tal operação o Estado apenas saldaria seu encargo pelas garantias sem ficar proprietario das estradas, que continuariam a pertencer ás respectivas empresas. Pois bem: o total que pagaremos para a propria aquisição dessas estradas, menos as duas já citadas, será de cerca de £ 9.900.000 em apolices. De modo que o Estado fica senhor de 1.970 kilometros de viação ferrea por £ 860.000 *menos* do que o valor contractual do resgate das estradas do Recife e da Bahia e do valor da commutação das garantias das outras linhas, que o Governo devia pagar sem obter com isso a reversão das estradas. Isto é além das vantagens indirectas do resgate.

O fundo de amortisação extraordinario que creastes, pela sua rapidez durante o periodo das garantias, habilita o Governo a resgatar nos primeiros dez annos mais da metade de todas as emissões feitas, a outra metade sendo facilmente resgatavel com o producto das proprias estradas, cuja receita bruta, apezar de tudo, tem ido augmentando sempre em progressão mais que satisfactoria. Em 1891 a receita bruta das estradas cuja desapropriação contractámos, incluindo as duas ainda dependentes de formalidades ulteriores,

foi de 5.060:008\$, ou, addicionando a receita da « Sudouest » aberta em 1895 — 5.360:985\$. Essas mesmas estradas em 1898 recolheram a receita bruta de 9.813:769\$. Este augmento de mais de 83% não só attesta a pujança dos recursos do nosso paiz como justifica, sob outro aspecto, esta grande operação do resgate, de que me ufano e que trouxe ao patrimonio nacional a propriedade de cêrca de 1.970 kilometros de vias ferreas.

O Governo já tem arrendado algumas destas estradas e das condições do arrendamento se depreheende tambem a oportunidade do resgate. Por exemplo, e para não sahir daquelle periodo de 1891 a esta parte: — a estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco, que nunca deixou de apresentar *deficit*, sendo este em 1898 de 1.050:000\$ e em 1894 e 1896 de 560:000\$ e 538:000\$, fóra despesas em Londres, — no primeiro semestre do arrendamento provisorio deu 129:000\$ de saldo. A do Conde d'Eu que desde 1891 nunca deu saldo, excepto em 1896 quando esse mesmo foi quasi absorvido pelas despesas de Londres, está arrendada a uma companhia ingleza que paga ao Thesouro actualmente cerca de 50:000\$ annuaes e pagará quasi o dobro quando a receita total da rêde que arrendou chegar a certa somma, que se espera attingirá dentro de poucos annos. A estrada

do Recife ao S. Francisco, de cuja receita liquida o Thesouro apurára apenas a média de cerca £ 7.000 ou 140:000\$ nos ultimos annos anteriores ao resgate, está arrendada por £ 18.000 a essa mesma empreza. A Sul de Pernambuco, de propriedade do Estado e que o Governo procurára debalde arrendar, está produzindo £ 9.375, ou ao cambio de 12 — 187:500\$ por anno, quando ao Thesouro custava a sua exploração *deficits* annuaes que entre 1895 e 1899 sommaram 865:000\$000.

Das estradas estrangeiras que gozavam da garantia de juros só tres não foram resgatadas. Uma dellas, a de Quarahim a Itaqui, move uma acção contra o Governo e o nosso agente não lhe fez proposta alguma. Outra, a do Rio Grande a Bagé, além de vicio na sua formação que muito difficulta a encampação, pediu preço exagerado pelas acções. A ultima, a das Alagôas, rejeitou uma offerta que lhe foi feita.

No que respeita ás providencias de ordem financeira, que foram adoptadas para assegurar ao Thesouro os meios de vencer gradativamente os seus encargos, assignala-se ainda o decreto n. 4382, de 8 de abril ultimo, creando o fundo de amortisação dos emprestimos internos, papel. Por esse novo mechanismo os recursos procedem principalmente dos proprios titulos resgataveis,

podendo, entretanto, ser-lhes adicionada a consignação de verbas especialmente destinadas a esse fim.

Por ultimo mencionarei a organização da Estatística Commercial, medida tão essencial á boa gestão dos negocios publicos, que mal se comprehende como pôde a administração do paiz passar sem ella até hoje. Iniciado ha tão pouco tempo, começa todavia esse importantissimo serviço a produzir os seus inestimaveis fructos, orientando a acção governativa e auxiliando effizantemente o estudo das mais serias questões.

Tomando como principal objectivo a questão financeira, desde os menores detalhes até o seu amplo conjuncto, não deixou todavia o meu Governo inactivos os demais departamentos da publica administração. Bem ao contrario, pôde-se felizmente verificar agora, ao chegar-se ao termo do actual periodo presidencial, que a sua acção vigorosa, embora adstricta aos limites impostos por circumstancias excepcionaes, estendeu-se solicita a todos os ramos do serviço publico.

Deixando de lado as particularidades de somenos alcance, exporei succintamente os actos de maior relevancia em cada uma das secretarias de Estado durante o meu Governo.

No Ministerio das Relações Exteriores en-
cetou-se a nova politica da reciprocidade commer-
cial, procurando o Governo prevalecer-se da am-
plitude da tarifa differencial para melhorar as
condições dos productos brasileiros nos mer-
cados consumidores. Dando execução a esse pen-
samento conseguiu-se firmar um ajuste com os
Governos da França e da Italia, em virtude do
qual foi concedida uma redução de 20 francos
na taxa sobre a sacca de 100 kilos de nosso café.

O Governo tem-se empenhado e prosegue
em outras negociações, e se bem que não possa
annunciar desde já resultados mais completos,
tenho comtudo a satisfação de haver inau-
gurado uma politica, que, mantida com per-
severança, proporcionará necessariamente uma
situação mais favoravel aos nossos productos.

Na questão de limites com a Guyana Franceza,
coube-me dar execução ao tratado de arbitra-
mento e nomear a missão especial incumbida
de defender os direitos do Brasil perante o
Conselho Federal Suisso, constituído em juizo
arbitral. A sua decisão, como sabeis, foi pro-
ferida de conformidade com as nossas allega-
ções em 1 de dezembro de 1900.

A 6 de dezembro do anno proximo findo
concluiu-se em Londres o ajuste para a solução,
por arbitramento, da questão de limites com a
Guyana Ingleza, tendo sido escolhido arbitro

S. M. o Rei da Italia. Já nomeei a missão especial encarregada de pleitear a nossa causa.

A debatida questão da nascente do Javary, séde das duvidas sobre a nossa fronteira com a Bolivia, foi entregue ao estudo da commissão mixta, cujos trabalhos se acham concluidos. Como é sabido, o protocollo de 19 de fevereiro de 1895 havia adoptado, definitivamente e para todos os effeitos como sendo a nascente do Javary, o marco da commissão mixta de 1874, o que occasionava desde logo a perda de 242 legoas quadradas de territorio do Estado do Amazonas, como ficou verificado pela exploração Cunha Gomes. Pôde, porém, o meu Governo annullar os effeitos daquelle protocollo, substituindo-o pelo de 30 de outubro de 1899, que adoptou como provisoria a linha Cunha Gomes e providenciou sobre a organização da commissão mixta, cujos trabalhos se acham concluidos, como acima referi. Assim, o acto do meu Governo, que é este protocollo de 1899, tem a vantagem de attenuar os inconvenientes do ajuste de 1895, readquirindo a posse de uma parte importante do territorio já concedido à Bolivia, sem todavia acarretar de modo algum para a nação novos compromissos.

Em 12 de agosto de 1900 assignou-se o protocollo, no qual foram estabelecidas as instrucções para a commissão incumbida de fazer a demarcação entre o territorio brasileiro e o

argentino, na conformidade da decisão arbitral proferida pelo Presidente dos Estados Unidos da America. Esta commissão encorporou-se á Argentina em maio de 1900, ficando assim constituida a commissão mixta, que entrou em trabalhos.

O Governo Brasileiro fez-se representar na Conferencia Internacional Americana no Mexico. Nas instrucções que recebeu o nosso mallogrado delegado, o illustre Dr. José Hygino Duarte Pereira, declarou-se que, adoptando o principio do arbitramento, como prescreveu a Constituição Brasileira, todavia é nosso pensamento submeter-lhe sómente as questões de natureza juridica, exceptuadas, portanto, as que dizem respeito á independencia, soberania e integridade territorial, conforme as conclusões dos Congressos de Whashington, em 1889 e de Haya, em 1899.

Cumpre-me, finalmente, como acontecimento de elevado alcance em a nossa vida internacional, mencionar a visita do Sr. General Julio Roca, Presidente da Republica Argentina, a primeira recebida pela Nação Brasileira de um chefe de Estado estrangeiro, e a significativa presença de navios de guerra de diversas nações amigas, no porto da capital da Republica, por occasião da inauguração do meu Governo. A estes actos de honrosa cortezia retribui como era de meu dever.

Pertence ao Ministerio da Justiça a delicada missão de velar pela ordem interna. Além de incompletos são imperfeitos os meios de que se acha armada a autoridade para o cabal desempenho de tão grave responsabilidade. Releva juntar a essa circumstancia o estado em que deve achar-se uma sociedade, que sente ainda em seu seio a acção reflexa das agitações de uma epocha não muito remota. Basta recordar que todos os Governos que me antecederam tiveram por indispensavel o emprego da medida excepcional da suspensão das garantias constitucionaes.

Considero-me feliz por ser-me possivel, não obstante estes precedentes tão proximos, dizer agora, ao chegar ao termo do meu Governo, que não senti a necessidade, uma vez que fosse, de applicar o remedio extremo do estado de sitio. Não suspendi uma só garantia, nenhuma só liberdade foi violada. Desappareceu o alarma das regiões do poder e cessou, consequentemente, o regimen inquietador das *promptidões*. Os clamores que injustamente se levantaram contra a autoridade tiveram formal contradicta, antes de tudo nos proprios factos, e depois na calma firmeza de minha conducta tolerante. Nunca atravessamos entretanto uma phase em que tivessem sido mais livres, mais illimitadas, mais vehementes e talvez mais sediciosas as expansões da imprensa e da tribuna.

O certo é que com respeito á ordem publica, de parte os incidentes de natureza commum, só temos a registrar os deploraveis successos do Estado de Matto-Grosso. Mas, se como brasileiro acompanho o sentimento geral, mencionando com profundo desgosto os tristes acontecimentos que perturbaram a vida normal naquella região do paiz, devo no emtanto affirmar-vos que cumpri rigorosamente o meu dever de Governo.

Disse em tempo aos meus eleitores, tendo antes dito do Senado ao paiz, como entendia e como pensava dever ser applicada em suas variadas hypotheses a doutrina do art. 6º da Constituição da Republica. Hoje, depois da experiencia da execução, declaro que mantenho em absoluto, sem a minima ressalva os conceitos então enun- ciados com claresa e lealdade. E' tão essencial ao organismo federativo o principio contido naquelle preceito constitucional, quanto é indispensavel, em respeito á lei fundamental, pratical-o com intransigente rigor ainda mesmo atravez dos mais fortes clamores. Nada seria mais funesto do que applicar a lei ao sabor dos interesses ou das paixões em conflicto.

Foi esse o sentimento que prevaleceu em minha conducta, e se mesmo assim pôde ella sus- citar vehementes increpações, confesso que não me causou isso, siquer, mediocre estranhese, porque ha muito que sei ser essa a natural

tendencia dos espiritos encandecidos pelo malogro das ambições. Não são estes, certamente, os que hão de descortinar a verdadeira responsabilidade nos instigadores das lutas armadas, cujas desgraças só vêm e só lamentam já muito tarde, após a consummação dos factos.

Cumprí o meu dever desde que executei a Constituição como entendi dever executá-la. A minha consciencia o diz, e isto tranquillisa-me sufficientemente. Peçam aquelles, a quem este regimen possa não satisfazer, uma Republica tão centralisada que acorrente todos os Estados ao Executivo federal: por mim declaro que jamais prestarei o concurso do meu assentimento ás tendencias do reformismo retrogrado.

Para concretisar em um só acto o excepcional valor dos serviços que correm pelo departamento da justiça, bastará apontar o trabalho consagrado á organização do projecto do Codigo Civil, que, neste momento, percorre os tramites legislativos. Conforme já vos disse, tudo quanto nesse tentamen cabia ao Executivo está feito: o que resta fazer pertence ao vosso patriotismo, do qual tudo espera a Nação.

O projecto do Codigo de Processo para a justiça local da Capital da Republica e outro para a justiça federal tinham sido desde 1900 incumbidos á reconhecida proficiencia do Dr. José Higyno Duarte Pereira, que infelizmente não pôde

concluir o seu trabalho, tendo entretanto deixado escripta uma grande parte relativa ao primeiro daquelles projectos.

Deu-se nova e mais conveniente installação aos principaes tribunaes da justiça local e estarão em breve concluidas as importantes obras de adaptação do grande edificio destinado ao Supremo Tribunal Federal.

A Brigada Policial, cuja disciplina tem sido valioso elemento no serviço de policiamento e manutenção da ordem em sua respectiva circumscripção, foi reorganizada por decreto de 15 de maio de 1899, recebendo um augmento no effectivo de sua força.

A defesa nacional foi assumpto que mereceu a particular attenção do meu Governo. Vinculando embora a solução das questões internacionaes ao principio do arbitramento, não pôde todavia a Nação desconhecer a conveniencia de apparelhar os elementos sobre os quaes deva confiadamente apoiar a sua soberania, a integridade do seu territorio e a estabilidade da paz. Entre os males incalculaveis da paz armada e os perigos do desarmamento total, existe a justa medida de uma prudente e bem ponderada precaução. Não podia pois descuidar-me da administração militar.

O Ministerio da Guerra teve neste periodo desusada actividade em todos os ramos de sua esphera administrativa, occupando o primeiro plano os assumptos que se prendem propriamente à defesa de nossos portos.

A fortaleza de Imbuhy, cuja construcção, durante o anterior periodo, ia sendo conduzida até então lentamente e se achava em meio, foi concluida e inaugurada ha um anno: a da Lage, apenas em alicerces, teve as suas obras desde logo vigorosamente atacadas e estará prompta antes de 15 de novembro proximo. Completando o systema de fortificações, seguem-se a bateria « Mallet » no alto de S. João, já concluida, a nova bateria de Santa Cruz e duas baterias torpedicas, uma em S. João e outra em Santa Cruz, todas em execução e a serem concluidas no correr deste exercicio. Com estes elementos podemos considerar de indisputavel efficacia o systema de defesa fixa do porto da Capital da Republica. Tudo quanto a arte da guerra em seus modernos aperfeiçoamentos tem produzido, ahi foi intelligentemente applicado.

O porto de Santos, por ora o segundo da Republica e seguramente entre os de maior importancia na America do Sul pelo seu valor commercial, permanecia em estado de deploravel abandono, possuindo apenas a velha fortaleza da « Barra » completamente inutilisada. Era um porto

aberto. Deu-se começo ás obras de fortificação na ponta do Taipú, e conto poder concluil-as antes de findar o présente quatriennio. Como aquellas a que acima alludí, esta fortaleza conterà todos os elementos modernos de poder defensivo.

As novas installações do Arsenal de Guerra e da Intendencia da Guerra, esta prompta e aquella em grande parte concluida, progredindo activamente o resto das obras, constitue só por si assignalado melhoramento na administração militar. Tudo quanto ahi tinhamos com essas denominações estava bem longe de corresponder, siquer, á menor das necessidades do serviço; no emtanto que hoje cada um desses estabelecimentos reúne as condições essenciaes para o cabal preenchimento dos grandes fins a que é destinado. No Arsenal estão sendo montados apparatus e machinas apropriados, não só para as obras de conservação e reparo do armamento, qualquer que elle seja, inclusive as mais delicadas peças do fusil moderno, como tambem para fornecer projectis de artilharia ao Exercito e á Armada.

Montou-se uma fabrica de cartuchos com as machinas necessarias para attender a todas as necessidades.

A fabricação da polvora sem fumaça é assumpto estudado e em via de execução, de accordo com os planos devidamente organisados. Chegaremos assim a completar os nossos recursos

bellicos, emancipando-nos da industria estrangeira, o que acarretará tambem a solução de um grave problema ante as leis da neutralidade, em dadas emergencias.

Para attender ás conveniencias de mobilisação e guarda das fronteiras, o Governo organisou um plano de concentração das forças de guarnição nos Districtos Militares, que está sendo executado.

Ao estudo do Congresso Nacional foi presente um amplo projecto de reorganisação do Exercito.

De outras necessidades cogitou ainda a administração da guerra, como sejam a abertura de uma estrada do Paraná a Matto-Grosso, a ligação do trecho entre Inhanduhy e Cacequy, na estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguâyana, construcção de linhas telegraphicas de Cuyabá a Corumbá, de Guarapuava á foz do Iguassú e da Cruz Alta á colonia militar do Alto Uruguay. Tambem mereceram os cuidados do Governo as condições de hygiene e salubridade. Fez-se a mudança do Hospital Central do Morro do Castello para o novo edificio de S. Francisco Xavier e iniciaram-se os trabalhos de fundação de um sanatorio para tuberculosos nos Campos do Jordão. Exceptuado o hospital de S. Francisco Xavier, todas as outras obras estão sendo feitas com o proprio pessoal do Exercito, o que permite realizar grandes economias.

O glorioso Exercito brasileiro, a cujo patriotismo e inexcédivel bravura tanto deve a Nação,

pôde assim ver que um zeloso cuidado foi consagrada á direcção dos seus altos interesses.

São bem conhecidas as causas que levaram o material fluctuante de nossa Marinha de Guerra ao deploravel estado a que chegaram, sem que todavia pudesse esse facto quebrar na minima parte o brilhante prestigio que lhe dão as suas tradições de gloria e a capacidade indiscutivel do seu distincto pessoal, bases seguras de uma proxima e completa restauração.

Em 15 de novembro de 1898 existiam no porto da Capital da Republica apenas tres navios de guerra em condições de poderem prestar serviços ; os demais reclamavam serios reparos, havendo tres em construcção demorada na Europa. Graças á actividade desenvolvida desde então podemos contar hoje, promptas para qualquer commissão, com dezeseite unidades de combate. No curso deste anno serão incorporadas a estas mais tres, completando assim o total de 20.

Grande, relativamente, tem sido tambem a movimentação dada á Esquadra em outra ordem de providencias. O cruzador-escola *Benjamin Constant*, em viagem de longo curso e de instrucção dirigiu-se á America do Norte e de regresso tocou em diversos portos da Europa. O encouraçado *Floriano* desempenhou a importante commissão de retribuir á Italia, a Portugal, á Allemanha e

á Inglaterra a visita naval com que nos distinguiram estas nações amigas por ocasião da inauguração do meu Governo. Uma divisão da Esquadra conduziu-me a Buenos Ayres em retribuição da visita do illustre Presidente da Republica Argentina. Outros navios e outras divisões têm sahido em evolução e exercicios praticos, cumprindo por ultimo mencionar a revista naval de 15 de novembro do anno passado, a primeira realisada pela nossa Esquadra.

Deixo de fazer detalhada menção das flotilhas do Amazonas, do Alto Uruguay e de Matto-Grosso, porque nellas nenhuma alteração sensível occorreu.

Muitos outros melhoramentos foram realisados, como a construcção e montagem de novos pharóes, balisamento de portos, levantamento de cartas, etc.

Parece evidente que, em um regimen de rigorosa economia, como o que se impôz o meu Governo em virtude das difficuldades financeiras, não podia ser mais activa e mais fecunda esta parte da administração da Republica.

O departamento da Viação e Industria, pela propria natureza do serviço, era o que deveria mais resentir-se dos effeitos da crise economico-financeira. Evidentemente não me coube um periodo propicio a grandes obras ou a novos

emprehndimentos. Todavia, mesmo ahí não se deu a estagnação completa.

Proseguiram as obras de melhoramentos dos portos do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Recife, Parahyba e Rio Grande do Norte.

O porto do Rio de Janeiro mereceu a particular attenção do Governo, e no intuito de apressar a realisação dos melhoramentos que a sua extraordinaria importancia reclama, procurei facilitar a fusão das duas principaes emprezas concessionarias que existiam e cujas tentativas nunca puderam ser coroadas de exito, visto que encontraram sempre os reciprocos embaraços provenientes da rivalidade dos interesses. O decreto de 6 de novembro de 1901 attendeu a essa conveniencia proporcionando ao mesmo tempo uma solução radical, caso os concessionarios não possam de prompto iniciar os seus trabalhos.

Foram contractadas as obras de melhoramentos dos portos de Manãos e de Belém do Pará. Acham-se em concurrencia publica as do Recife.

No que respeita á viação ferrea, foram executados os trabalhos seguintes: — prolongamento de S. Sebastião a S. Gabriel, na Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana:—ramal de Timbaúba ao Pilar, ligando o Estado de Pernambuco ao da Parahyba:—ramal de Mulungú a Alagoa Grande, no Estado da Parahyba. Estas obras foram

contractadas com as empresas, cujos interesses com ellas se relacionam.

O serviço de agua e esgoto, que reclama acção decisiva da parte da administração publica, não podendo ser resolvido, como deve ser, em seu vasto conjuncto, pois que não o permittia o estado deploravel em que vim encontrar o The-souro Federal e o credito nacional, foi todavia attendido em alguns de seus detalhes. O mesmo aconteceu quanto ao serviço de illuminação.

No Estado do Ceará, tendo como melhor processo para a distribuição de soccorros por occasião do flagello da secca de 1900-1901, promovi o desenvolvimento das obras do açude do Quixadá e a construcção dos açudes do Jordão e de Acarahú-mirim, cujos beneficios são de character permanente.

Devidamente aparelhada a Estrada Central para um grande trafego, a extensa zona por ella servida pôde ser favorecida com importantes reduções de tarifa para o café, cereaes e minereos. Ainda no pensamento de prestar auxilios aos nossos productos agricolas, em séria crise pela baixa dos preços, fiz organizar um duplo serviço de propaganda em beneficio dos mesmos productos na Europa e na America do Sul.

Não fecharei este rapido exame retrospectivo sobre o periodo de 1898-1902 sem consignar, com

o mais justo desvanecimento patriótico, que coube a um brasileiro, o Sr. Alberto dos Santos Dumont, a insigne gloria da descoberta da direcção dos balões. A grande imprensa europeia interpretou com absoluta exactidão o pensamento universal quando, ao referir-se á memoravel experiencia de Paris, disse que o *19 de outubro de 1901* marcará para sempre *uma data de ouro* na historia do progresso humano.

Por minha vez, traduzindo o sentimento do paiz inteiro, congratulei-me com o nosso eminente compatriota e enviei-lhe os nossos unanimes applausos pelo seu estrepitoso triumpho.

O Congresso Nacional apressou-se a votar e eu sancionei uma lei conferindo-lhe o premio de 100:000\$000.

Em commemoração ao grandioso acontecimento fiz cunhar na Casa da Moeda uma medalha de ouro para ser entregue ao intrepido aereonauta brasileiro.

Releva ponderar que não foi, infelizmente, sinão vencendo graves obstaculos que o meu Governo pôde chegar aos resultados que ahí deixo consignados. Em diversos momentos as difficuldades aggravaram-se profundamente pela intercurrencia de acontecimentos, cujos effeitos perduram ainda em parte. Sobrevieram os terriveis flagellos da secca, no Estado do Ceará, e da peste bubonica

na Capital da Republica e outros pontos, a crise bancaria resultante da suspensão de pagamentos do Banco da Republica, e, como o mais energico factor da crise economica, a consideravel e subita baixa de preço dos principaes productos nacionaes.

Foi atravez de taes accidentes que me coube dirigir a acção governativa. Bem pôde isto ser-me levado em conta pelo que tenha deixado de fazer.

Ahi está entretanto a minha obra no Governo da Republica. Entrego-a de animo sereno e na paz de uma consciencia altiva ao julgamento dos meus concidadãos.

Devo-a principalmente ao patriotismo do povo brasileiro, ao esforço e á lealdade com que fui secundado pelos meus ministros, aos quaes, é com verdadeira satisfação que o declaro, reservei a maior amplitude em suas respectivas esferas de acção. A actividade relativa que se desenvolveu em cada departamento do Governo e a acção harmonica no conjuncto da administração, revelam que nesse modo de comprehender e praticar o regimen actual está a mais solida garantia da uniformidade de vistas, oriunda do criterio director. Ainda aqui realisou-se, portanto, o pensamento que enunciei na minha plataforma eleitoral: os ministros podem agir desembaraçadamente, enquanto durar a mutua confiança, no vasto terreno traçado á sua completa autonomia,

sem que todavia *desappareça atraz delles a autoridade legal ou moral do presidente da Republica*, unico responsavel e director supremo.

Assim pensei antes, assim pratiquei depois.

Passo agora a occupar-me do objecto especial deste documento.

Relações
Exteriores

Continuam a ser, felizmente, de franca cordialidade as nossas relações com as nações estrangeiras.

Por contracto, firmado em Londres com um syndicato estrangeiro, approvado com poucas modificações pelo Congresso Nacional e promulgado pelo Poder Executivo, confia o Governo Boliviano a administração do territorio do Acre pelo praso prorogavel de 60 annos á companhia que o mesmo syndicato organizar e que será considerada como administrador fiscal.

Apezar desta denominação que substituiu a do texto primitivo — governo local — a companhia terá as mesmas concessões e privilegios convencionados em Londres. No relatorio do Ministerio das Relações Exteriores encontrareis os dois textos do contracto.

O Governo Boliviano tem a faculdade de subscrever para o capital da companhia até á quantia de cem mil libras esterlinas. Usando dessa

faculdade, offereceu ao Governo do Brasil participação no contracto com a condição de ser aquella quantia ou parte della subscripta pelo commercio do Amazonas e do Pará e pelos industriaes ou capitalistas do Beni. Esse offerecimento não era acceitavel e não foi acceito.

As razões da recusa constam da nota que o Ministro de Estado das Relações Exteriores dirigiu à Legação da Bolivia e que se achará no seu relatorio.

Nesta nota, de 14 de abril ultimo, fez o Governo Brasileiro a seguinte declaração:

« O arrendamento do territorio do Acre, objecto ainda de contenda com outra nação americana e dependente em todas as suas relações do Brasil, não interessa sómente á economia da Bolivia.

« O Governo Boliviano, confiando á companhia o uso da força militar e naval, condição essencial de uma soberania real e effectiva, transfere de facto uma parte dos seus direitos soberanos (aliás expressamente resalvados), de sorte que no caso de abuso o Governo Brasileiro se encontraria em face de autoridades que elle não pode reconhecer e não reconhecerá. »

Fazendo esta declaração o Governo Brasileiro mostra o empenho que tem em manter com firmeza a legitimidade dos seus direitos, em garantir a propriedade de cidadãos brasileiros e em

sustentar nesta parte do nosso continente a unica politica digna dos seus elevados destinos.

Em mensagem de 14 do mez proximo passado vos pedi permissão para retirar o tratado de amizade, commercio e navegação, firmado com a Bolivia em 31 de julho de 1896 e pendente de vossa decisão. Já conheceis os motivos da minha resolução : constam da nota que o Ministro de Estado das Relações Exteriores dirigiu á Legação Boliviana e que acompanha o officio do mesmo ministro, annexo á mensagem referida.

A commissão mixta encarregada de determinar a posição geographica da nascente do Javary, satisfez o seu encargo e retirou-se. Aqui concluirá alguns trabalhos. Da commissão brasileira só está em exercicio o 1º commissario Sr. Dr. Cruls. Ninguém mais é necessario para a conclusão daquelles trabalhos.

Tres latitudes têm sido attribuidas á nascente do Javary : a de $7^{\circ}-1'-17''.5$ Sul pela commissão mixta que concluiu a demarcação dos limites entre o Brasil e Perú; a de $7^{\circ}-11'-48''.10$ Sul pelo Capitão-tenente Cunha Gomes ; e a de $7^{\circ}-6'-55''$ Sul pela commissão mixta do Brasil e da Bolivia. Esta ultima é a que ha de servir como ponto extremo na demarcação dos limites entre o Javary e o Madeira. Ainda não foi convencionado o protocollo que terá

de dar as instrucções para aquella operação. Neste documento será declarada a direcção da linha á demarcar.

A demarcação dos limites com a Republica Argentina, confiada pela nossa parte ao Sr. General Castro Cerqueira, está adiantada e será concluida sem muita demora.

Os Governos do Brasil e da Grã-Bretanha concordaram, como sabeis, em submeter a sua questão de limites á decisão de S. M. o Rei da Italia.

Promulgado o respectivo tratado que tinheis promptamente approved, confiei a defesa da nossa causa perante o arbitro ao Bacharel Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, nomeando-o Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario em Missão Especial. Elle já estava encarregado de preparar os elementos necessarios ao bom exito dessa Missão.

Tenho attendido com a maior solicitude á negociação de ajustes de reciprocidade commercial. O Ministerio das Relações Exteriores promove soluções convenientes com a Republica Oriental do Uruguay, Portugal e Italia.

Com este Reino havia ajuste provisorio; trata-se agora de lhe dar character definitivo com

melhores condições. Com os Estados Unidos da America continúa cordialmente a negociação ; examina-se neste momento nova proposta do Governo Americano.

Na segunda Conferencia Internacional das Republicas Americanas, que se reuniu no Mexico, o Brasil foi representado por um Delegado, acreditado ao mesmo tempo junto ao Presidente dos Estados Unidos Mexicanos, como Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario em Missão Especial. Foi por mim escolhido para essa importante commissão o Dr. José Hygino Duarte Pereira, muito conhecido pela sua illustração e serviços. Elle não teve a fortuna de concluil-a, porque a morte o surprehendeu no dia 10 de dezembro do anno proximo passado. Ainda pôde todavia, em cumprimento das suas instrucções, fazer á Conferencia uma proposta que foi acceita e que consistia na nomeação de uma commissão de juriconsultos, que fosse encarregada de organizar dois codigos, um de Direito Publico Internacional e o outro de Direito Internacional Privado. Como a conferencia, segundo informação do Presidente, devia encerrar os seus trabalhos em meiado do mez de janeiro do corrente anno, não pude ter a satisfação de nomear novo Delegado. Elle não chegaria a tempo de exercer as suas funcções.

No relatório do Ministerio das Relações Exteriores, que vos será distribuido, achareis importantes informações sobre os trabalhos da conferencia.

Quando, em 1899, coube-me a satisfação de endereçar-vos a minha primeira exposição acêrca dos negocios publicos em geral e das medidas indispensaveis ao regular funcionamento das instituições, foi meu especial empenho chamar vossa esclarecida attenção para a necessidade inadiavel da reforma do actual regimen eleitoral.

Por essa occasião eu vos disse : « A legislação em vigor contém defeitos gravissimos, indicados pela experiencia, que devem ser corrigidos quanto antes. Além da revisão geral do alistamento federal, substituidos os actuaes diplomas por outros que tragam o cunho da authenticidade, parece indispensavel decretar uma unica lei sobre o serviço eleitoral, tendo-se em vista, entre outras necessidades, que a vossa observação descortinará : facilitar a organização das mesas ; estabelecer o modo pratico de verificar com segurança o comparecimento dos eleitores ; remover as causas dos abusos praticados na distribuição dos titulos ; espaçar o tempo para o comparecimento dos eleitores, tornando o processo eleitoral extensivo a todas as horas de trabalho durante o dia ; tornar efficaz o direito da

Justiça
e Interior

representação da minoria, pensamento culminante no regimen vigente, como garantia complementar da livre manifestação de todas as opiniões.

E' indispensavel, é urgente, a bem do prestigio moral do suffragio, convertel-o em uma realidade por meio de disposições previdentes e efficazes que eliminem dos processos eleitoraes os vicios repugnantes e os abusos criminosos, que ahi se têm introduzido, dando facil accesso á fraude, desde o alistamento até ao voto, em manifesto detrimento da legitima manifestação da vontade popular. Nada pôde indicar melhor esta situação do que o clamor geral que desperta cada eleição a que se procede nas circumscripções do Districto Federal.»

São decorridos já quasi quatro annos depois que assim me manifestei e infelizmente os factos se têm repetido corroborando a justeza dos conceitos então emittidos e firmando a convicção, que mantenho mais revigorada, de que é primordial, na ordem politica, a necessidade da reforma da lei da investidura dos altos poderes da Nação.

Com muito bons fundamentos solicitam ainda especial attenção do Congresso Nacional as leis organicas do Poder Judiciario, cujo funcionamento normal é, por certo, uma das principaes garantias das instituições republicanas.

Como sabeis, providencias complementares tornam-se precisas para definitiva regularisação

dos órgãos da justiça federal, especialmente no que concerne á competência e forma do processo.

Neste particular, sobreleva tambem encarecer a urgente necessidade da projectada reforma da justiça local, no Districto Federal, sobre bases que se amoldem ás exigencias aconselhadas pela pratica de mais de um decennio.

Como consequencia da codificação do direito civil patrio, a qual, em proximo futuro pode estar realisada, com grande applauso da opinião nacional, é opportuno cogitar da elaboração do projecto de reforma da legislação commercial, em intima connexão com aquelle ramo do direito, e, sobretudo, o preparo prévio do esboço do Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal, segundo os intuitos e preceitos que a vossa sabedoria dictar ao Poder Executivo.

A remodelação do Codigo Penal, cujo projecto já se acha no Senado, não é materia que possa ser descurada, considerando principalmente a necessidade de nelle se incorporarem as alterações já operadas, nos ultimos annos, em tal ramo do direito publico, e de additarem-se novas regras á repressão da vadiagem de menores e de adultos.

Para este ultimo effeito, além da conveniencia de se abreviarem as formulas processuaes vigentes

é de mister que o Poder Executivo fique habilitado a crear e montar os precisos estabelecimentos correcçionaes, com trabalho agricola e industrial.

Completado o systema penitenciario com um edificio cellular especial e com os melhoramentos de que carece a actual Casa de Correcção, virá de molde ampliar, por meio da lei que melhor garanta a segurança individual e de propriedade, a acção da policia, ainda muito deficiente para atender ás exigencias de uma cidade vasta e pópulosa como a Capital Federal, desprovida de elementos indispensaveis ao nosso bom policiamento.

A construcção de um novo edificio para a Casa de Detenção, em local diverso d'esse em que está actualmente, a creação de uma guarda civica sob as ordens immediatas do chefe de policia e o conveniente preparo do pessoal empregado nos multiplos serviços de natureza policial, são outras tantas necessidades a que cumpre dar remedio.

Entre medidas de outra ordem, desde muito tempo faz-se sentir a falta de uma lei reguladora do processo para a desapropriação nos casos de necessidade ou de utilidade publica, o que aliás foi já assumpto de um projecto offerecido á consideração da Camara dos Deputados por um de seus membros.

A reorganisação da Guarda Nacional em bases que colloquem esta milicia em condições de bem

desempenhar sua patriótica missão, é um dos assumptos que merecem vosso esclarecido estudo.

De conformidade com a autorisação constante do orçamento vigente foram reencetadas as obras do Lazareto de Tamandaré; essas obras proseguem com celeridade, mas para a sua conclusão é indispensavel nova dotação igual ou pouco superior à do actual orçamento.

Com taes elementos ficará o Governo possuindo no Norte da Republica um lazareto em boas condições de funcionamento, sem que fiquem abandonadas as edificações já construidas ou iniciadas e perdidas as importancias já despendidas até o principio do corrente anno.

Em relação ao serviço de saude publica, o apparecimento da peste nesta Capital e em outros pontos do paiz tem posto em evidencia a insufficiencia dos recursos de que dispõe o Governo para garantir a defesa sanitaria sem prejudicar os justos interesses do commercio; é indispensavel e urgente que a este respeito sejam adoptadas medidas que tornem efficaz a acção do Poder Executivo.

No projecto do Codigo Civil, ora pendente de deliberação do Senado, serão de certo adoptadas as clausulas assecutorias da situação legal

dos alienados a que me referi na minha primeira Mensagem ; de accordo com essas clausulas e com os modernos processos do tratamento desses enfermos é indispensavel que habiliteis o Governo a collocar o Hospicio Nacional de Alienados em condições de satisfazer as exigencias do serviço a que é destinado.

Para execução do que dispõe o art. 5º do decreto legislativo n. 543, de 23 de dezembro de 1898, foram expedidas as necessarias instrucções e realisaram-se a 29 de dezembro ultimo as eleições para Intendentes Municipaes do Districto Federal.

Não havendo sido concluidos dentro do prazo legal os trabalhos da apuração dessas eleições, pois a junta de pretores encerrou seus trabalhos tendo apenas apurado a eleição do primeiro districto, e tendo renunciado seu mandato depois de diplomados os cinco candidatos que nesse districto obtiveram maioria de votos, resultou dahi uma situação de facto caracterizada pela acephalia do ramo legislativo do Governo Municipal.

Afim de prover, como cumpria, de remedio urgente á anormalidade da vida economica e administrativa do Districto que é ao mesmo tempo Capital da União, o Governo resolveu a crise adoptando a providencia constante do decreto de 22 de janeiro ultimo.

Este facto, accentuando mais uma vez a necessidade reconhecida da reforma municipal, reclama urgentes providencias do Congresso Nacional.

No dia 1 de março do corrente anno realisou-se a eleição do Presidente e Vice-presidente da Republica para o proximo quatriennio, não tendo havido por essa occasião desordem ou conflicto em parte alguma do paiz.

Durante o periodo cujos acontecimentos vos venho relatando, não soffreu felizmente seria alteração a ordem publica, abstracção feita das occurrencias havidas no Estado de Matto-Grosso, as quaes, por sua natureza ligadas como foram aos interesses puramente locaes, não atingiram o livre exercicio das funcções governamentaes em sua marcha normal, nem perturbaram a tranquillidade nos demais pontos do territorio nacional.

Tão pouco podem ser levadas á conta de alteração da ordem os successos de junho ultimo, nesta Capital, ocasionados pela reforma do contracto de uma das companhias de ferro carril, visto não haver o facto sahido dos dominios communs da policia.

Julgo do meu dever assignalar a inconveniencia de ser mantida, tal qual se acha, a organização

Guerra

do Exercito, deixando-nos inquestionavelmente em inferioridade notavel sob este aspecto, quando já o effectivo da força armada, de si limitado, impõe-nos a contingencia de tornal-a resistente e poderosa pela coordenação, preparo e escolha de seus elementos constitutivos. E' sob o influxo desta convicção, que tenho procurado concorrer para dotar o nosso Exercito dos melhoramentos que mais necessita e nenhum outro será tão proficuo, tão opportuno, como aquelle que tem por fim constituil-o sob os moldes de instituições similares em paizes militarmente considerados mais adiantados.

Considero em condição de poder corresponder a esses intuitos o projecto de reforma submettido o anno passado ao vosso exame.

A par dessa remodelação, tornada hoje indeclinavel e cuja realisação pratica não deve ser demorada por injustificados preconceitos de qualquer ordem, surge outra questão a que intimamente está ligada a vida dos exercitos.

A influencia que sobre elles exerce o conhecimento exacto que cada um de seus órgãos deve possuir das funcções especiaes que lhe compete e do modo de exercel-as, indica que o primeiro cuidado dos poderes publicos, depois de ter assegurado uma organização superior, será prover á instrucção dos individuos chamados a desempenhal-as. Assim pensando e ainda em obediencia

a orientação naturalmente indicada, o Governo apresentou á consideração do Poder Legislativo, em mensagem de 17 de julho de 1899, o projecto de regulamento para os Institutos Militares de Ensino, dependendo sómente de sua resolução para ter a sanção pratica que tanto convém aos altos interesses do Exercito.

A permanencia do que sobre este assumpto está vigorando, importa em um verdadeiro onus para os cofres publicos, sem as vantagens que dahi devem decorrer.

A parte scientifica, com um desenvolvimento excessivo e perfeitamente dispensavel, não permite cuidar, como é preciso, da que se refere aos estudos mais intimamente ligados ao tirocinio militar.

Sujeito tambem ao juizo do poder competente acha-se o Codigo Penal Militar, cuja adopção tenho com insistencia solicitado, como uma medida essencial para fortalecer os laços da disciplina. Sua decretação daria ensejo a proceder-se immediatamente á revisão da legislação processual, cujos defeitos reclamam ligeiras modificações nos methodos e formulas em uso.

Não tem escapado á attenção com que o meu Governo acompanha os assumptos relativos á administração militar, a necessidade de aperfeiçoar os

meios materiaes de acção, adquirindo tambem outros novos e modernos, e a conveniencia em facilitar e abrir novas vias de communicação para as fronteiras e para os Estados mais longiquos, cuja situação geographica exige certa vigilancia.

Não seria possivel sem recursos extraordinarios, de que não é licito cogitar no presente, atender, de um só golpe, a tudo quanto se faz mister nos provermos.

Todavia, sem ultrapassar dotações orçamentarias, alguma cousa tem-se conseguido, de maneira a nos apparelharmos com vagar, mas com perseverança, alcançando em tempo relativamente proximo um estado menos inquietador sob o ponto de vista dos elementos de defesa da Nação. No periodo a que venho me referindo, ficaram concluidas e inauguradas a fortaleza do Imbuhy e uma forte bateria, a que dei a denominação de bateria « Mallet », collocada em posição conveniente na fortaleza de S. João, dominando a entrada da barra desta Capital, a qual se destina, sobretudo, a auxiliar efficazmente esta fortaleza, que não dispondo de torres couraçadas, como o Imbuhy, tinha enfraquecido o seu poder de ataque e resistencia.

Este elemento auxiliar de combate, secundado pela bateria de torpedos, já projectada para a mesma fortaleza, completa sua força e lhe empresta

sem contestação um valor real. Para a fortaleza de Santa Cruz, foi encomendada, depois de convenientes estudos, uma bateria da mesma especie, e as obras de alvenaria, sobre que terá assentamento, vão ser opportunamente iniciadas com os cuidados e rigor necessarios em trabalhos desta ordem.

Ainda nesta importante praça de guerra foi installada e inaugurada a luz electrica, cuja utilidade é de longo tempo reclamada, e, aproveitando a energia produzida, fez-se accionar uma possante bomba, que eleva a agua do mar á altura conveniente, afim de ser distribuida por todas as dependencias com applicações hygienicas.

Têm continuado com a precisa regularidade as obras da fortaleza da Lage, e este anno, dispondo o Governo de uma verba mais elevada, é de esperar a sua conclusão.

Já tive occasião de alludir, na ultima Mensagem dirigida ao Congresso Nacional, ao dever de nos preocuparmos com a defesa de outros pontos de nosso extenso littoral, principalmente das cidades de grande importancia commercial.

Posso agora informar-vos que em relação ao porto de Santos, estão tendo execução as obras de alvenaria indispensaveis e acham-se encomendados os canhões para a construcção de poderosa bateria, que, com outros meios de defesa

opportunamente realizados, o collocarão em condições de resistir vantajosamente a um ataque por mar.

Prosegue com grande actividade e aproveitamento a construcção das linhas telegraphicas, por praças do Exercito, dirigidas por engenheiros militares, nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Matto Grosso. Têm sido inauguradas muitas estações, pondo assim o centro em communicação com algumas localidades das fronteiras e do interior da Republica.

A economia resultante deste modo de levar a effeito o desenvolvimento da nossa extensa rede telegraphica, aconselha a continuarmos utilizando os batalhões de engenharia nestes e em serviços analogos, aliás proprios de sua especialidade.

Com o mais feliz exito têm sido tambem executados os trabalhos do trecho da estrada de ferro de Porto Alegre á Uruguayana, situado entre Inhanduhy e Cacequy.

Do mesmo modo continuam os estudos para o reconhecimento do melhor traçado da que ligará Matto Grosso ao Paraná, e, neste ultimo Estado, têm progredido bastante os trabalhos da estrada de rodagem que deve estabelecer as communicações entre Guarapuava e a Colonia militar da foz do Iguassú.

Na ordem dos melhoramentos com que o meu Governo tem constantemente procurado dotar o Exercito, merecem referencia os que se relacionam com o bem estar e o conforto de seu pessoal, mormente quando adoece ao serviço da nobre profissão.

Além do adiantamento que têm tido as obras do hospital-typo para molestias communs, estabelecimento situado em um dos arrabaldes desta cidade, um outro de proporções mais modestas, mas nem por isso menos util, foi projectado e será edificado em Lavrinhas, parte norte dos Campos do Jordão. Destina-se especialmente aos doentes de tuberculose, enfermidade que todos os annos faz crescido numero de victimas nos corpos desta guarnição.

O material preciso para a perfeita execução do serviço sanitario em campanha, já se acha consideravelmente augmentado, mas não completo.

Continúa a ser assumpto das mais sérias preocupações dos altos poderes da Republica, o grande problema da defesa e integridade da nossa Patria pela constituição de seu poder naval, de modo a assegurar-lhe a posição a que tem direito entre as potencias sul-americanas.

Marinha

A reforma de grande parte do material de guerra, de que podíamos dispôr, melhorou, como era de esperar, a situação da nossa Marinha de guerra, proporcionando, com vantagem, os

elementos necessários á educação profissional, que tem sido desenvolvida com empenho por parte da administração naval n'estes ultimos tempos.

Parte desse material, porém, não offerece durabilidade e resistencia para agir com efficacia a par das modernas unidades de combate que possuímos. A substituição gradual desse material é objecto que merece a vossa attenção.

Ainda é assumpto que deve occupar a vossa attenção o estado em que se acham as Capitánias dos Portos, baldas de meios de locomoção e sem pessoal que auxilie a fiscalisação em prol dos interesses da Fazenda Nacional, seriamente prejudicada.

A dotação, que tem sido annualmente consignada no orçamento do Ministerio da Marinha, para a reorganisação do serviço de — Soccorro Naval, a começar pelo porto do Rio de Janeiro, é por demais deficiente para a acquisição do custoso material, de que se deve compôr esse importante ramo do serviço naval.

Evitar que a dotação, não utilizada na vigencia do exercicio, perca os seus effeitos, e eleva-a ao dobro, pelo menos, são medidas que se prendem aos interesses economicos da administração superior da Marinha.

A deficiência de pessoal idoneo para completar a tripulação dos nossos navios de guerra, aconselha a criação de mais algumas Escolas de Aprendizes Marinheiros em diversos Estados da Republica.

De acordo com o pensamento traduzido em autorisação da vigente lei de orçamento e dos anteriores, foram por decretos n. 4207, de 22 de outubro do anno passado e n. 4364, de 17 de março ultimo, abertos creditos para a propaganda do café e de outros productos agricolas na Europa e nas Republicas do Chile, Argentina e do Uruguay, commissões confiadas a cidadãos de reconhecida idoneidade. Para o proficuo desempenho do serviço deu o Governo as instrucções convenientes, providenciando ao mesmo tempo para que os Consulados brasileiros prestem aos commissionados as facilidades de que carecerem. Nos mesmos Consulados deverão realizar-se as exposições dos productos.

Viação
e Industria

A Sociedade Nacional de Agricultura reunio nesta Capital, o anno passado, um congresso onde os que se interessam pelo nosso desenvolvimento agricola puderam estudar em commum as difficuldades com que luta a lavoura, as necessidades de que mais se resente e as aspirações da operosa classe, trazendo especialmente o concurso

de suas luzes scientificas, de sua experiencia e dos seus conhecimentos praticos para a solução do problema economico. E' facto que o Congresso Nacional de Agricultura correspondeu á bem orientada iniciativa da Sociedade que promoveu a sua realisação, chegando a conclusões que se recommendam á consideração dos poderes publicos na parte que lhes incumbe.

O augmento da população, o desenvolvimento do commercio, das industrias, de nossas relações sociaes, politicas e economicas, no interior e no exterior, exigem proporcional incremento da Repartição Postal, por fórma a poder bem desempenhar os serviços que lhe incumbem.

Accentua-se a necessidade da revisão do regulamento approved pelo decreto n. 2230, de 10 de fevereiro de 1896, que deixa muito a desejar quanto á organização do serviço. O pessoal é sem duvida insufficiente para o multiplo e variado expediente, accrescendo que o predio em que se acha estabelecida a Repartição Geral nesta Capital resente-se de falta de espaço para accommodar as secções que alli funcionam. Não obstante, os serviços estão sendo feitos com regularidade, observadas as convenções da União Postal Internacional.

Os accordos relativos á permutação de vales postaes internacionaes e á de encommendas com

valor declarado devem ser em breve executados em todos os paizes da União Postal, satisfeitos assim os compromissos tomados pelo Brasil na convenção de Washington.

Desde 1 de abril do anno findo se acha iniciado o serviço de vales postaes internacionaes com os seguintes paizes da União Postal:— França, Belgica, Allemanha, Suissa, Hollanda e Chile. Por emquanto recebem os vales sómente as administrações do Amazonas, Pará, Pernambuco, Bahia, Districto Federal, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Celebrado com Portugal, em agosto de 1900, o contracto para permutação de encomendas sem valor, estão sendo ajustados convenios para este fim com os Governos da Allemanha, França, Inglaterra, Chile e Estado Oriental do Uruguay.

Na primeira parte desta Mensagem expuz a operação do resgate das estradas de ferro com garantia de juros; cabe-me agora communicar-vos que, de accôrdo com o plano estabelecido, á Companhia Great Western of Brasil foram arrendadas, com renuncia da garantia de juros, as estradas Recife ao S. Francisco, Natal a Nova Cruz e Conde d'Eu, que formam a rêde do Norte. Esse arrendamento provê á continuidade da Viação ferrea entre os Estados de Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Foi também arrendada, provisoriamente, a estrada Central da Bahia. A ampliação que a Great Western of Brasil pretende dar, por meio de prolongamentos e ramaes, á rêde do Norte, com proveito ao desenvolvimento de fertilissimas regiões, accentúa a conveniencia do prolongamento da estrada Central de Pernambuco, que muito concorrerá para o incremento da producção naquelle Estado.

O serviço da Estrada de Ferro Central do Brasil continuou a ser feito com regularidade e proveito para as opulentas regiões atravessadas por essa importantissima via de comunicação, e correspondem á espectativa do Governo os beneficos resultados da redução da tarifa para algumas classes de mercadorias, nomeadamente o café.

Na zona agricola do Estado de S. Paulo servida pela estrada União Sorocabana e Ituana manifestou-se, nos primeiros mezes do corrente anno, sensivel difficuldade de transporte, attingindo ás proporções de uma crise, que a suspensão do trafego mutuo entre a mesma estrada e a S. Paulo Railway veio aggravar. Medidas opportunas tomadas pelo Governo auxiliaram effizamente a administração da companhia no empenho de dar prompto escoamento á producção accumulada e que continuava a affluir ás estações

da estrada, melhorando consideravelmente a situação, que tende a normalisar-se.

A navegação de cabotagem continúa a ser feita regularmente pelas companhias nacionaes. Muitas dellas recebem subsidio da União, sujeitando-se a obrigações estipuladas em contractos. De acôrdo com o art. 18, n. VII, da lei n. 834, de 30 de dezembro do anno proximo findo, foram reorganizados os serviços que estavam a cargo da extincta Companhia Lloyd Brasileiro, segundo as clausulas que acompanharam o decreto n. 4311, de 6 de janeiro do corrente anno. Foi renovada em virtude tambem de autorização legislativa, por decreto n. 4362, de 17 de março ultimo, o contracto com a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão.

Usando da autorização concedida pela lei n. 746, de 29 de dezembro de 1900, o Governo deu novo regulamento á Repartição Geral dos Telegraphos pelo decreto n. 4053, de 24 de junho do anno proximo findo.

A rêde telegraphica recebeu consideravel desenvolvimento, não só com os novos trechos que a administração construiu para completar o circuito pelo interior do paiz, mas ainda com o accrescimo de diversas linhas construidas pelos Estados do Maranhão e do Ceará. Para algumas linhas em Minas

Geraes e Matto Grosso concorreram esses Estados. Maior ampliação vai ter em breve o serviço com a construção de varias linhas nesses dois Estados e nos do Ceará, Piauhy, Espirito Santo e Santa Catharina, para as quaes foram recentemente abertos credits em virtude da autorisação constante do art. 18 da lei n. 834, de 30 de dezembro do anno passado.

Com o fim de desenvolver o trafego foi creada a nova correspondencia denominada de—telegrammas preteridos—, gozando de 30 a 50% de abatimento nas taxas ordinarias.

Para facilitar as communicações em todas as estações telegraphicas do paiz, tem a Repartição promovido o trafego mutuo com diversas administrações de estradas de ferro.

A decretação de um conjuncto de preceitos obrigatorios, como possuem diversas nações, que, assegurando a conservação de nossas riquissimas florestas, evite o desnudamento e depauperação do sólo pelo desordenado córte das mattas, com suas deploraveis consequencias, assignaladamente — perda de especies vegetaes preciosas, diminuição dos mananciaes, alteração profunda das condições meteorologicas e climatericas —, males com que outros povos têm expiado a imprevidencia neste assumpto, é medida que se impõe á solitudine dos poderes publicos.

Tendo tido a questão financeira largo desenvolvimento na primeira parte deste documento, não é preciso aqui entrar em grandes explicações.

A renda de importação attingiu a 34.664:983\$, ouro, e 112.059:294\$, papel.

A renda total das alfandegas elevou-se a 35.079:753\$, ouro e a 136.190:045\$, papel.

O imposto de consumo produziu 32.552:591\$ e o do sello 16.328:400\$000.

A renda do interior elevou-se a 79.849:000\$ e a extraordinaria a 10.191:000\$000.

A renda total attingiu a 36.233:667\$, ouro e a 236.304:215\$, papel.

Comparadas com as rendas do exercicio anterior verifica-se que, á excepção da renda em ouro e da de imposto de sello, todas as outras soffreram diminuição. Graças, porém, á economia realisada nos diversos ministerios conseguimos encerrar o exercicio com saldo.

Assim, se deduzirmos da renda ouro e dos recursos do *fundings* no 1º semestre, que sommados produzem 48.901:741\$, a quantia de 38.082:000\$, que representa a despesa, teremos um saldo ouro de 10.819:741\$000.

Se deduzirmos da renda total em papel 236.304:215\$, a importancia de 233.261:470\$, além da qual não podem subir as despesas, segundo os dados que possuímos, teremos um saldo de 3.042:745\$, papel.

Se reduzirmos o saldo em ouro a papel, ao cambio de 12 d., teremos que o saldo total deve elevar-se a 27.387:162\$000.

Não deixarei de chamar a vossa esclarecida attenção para a grave questão dos impostos inter-estadoaes. Tenho recebido constantes reclamações, que reputo de inteira procedencia, da parte dos representantes do commercio e da industria e, se nenhuma providencia tenho dado é porque, como sabeis, o assumpto escapa á minha competencia.

Cumpre regular tão importante materia, definindo de modo claro e positivo o limite constitucional traçado á acção dos poderes estadoaes, impedindo a estes as invasões, que tão prejudiciaes têm sido aos interesses geraes da Nação, affectando não só o commercio, como a propria produção. Este estado de cousas deve, pois, desaparecer, visto que evidentemente constitue um grande embaraço á nossa expansão economica.

SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL

Chego ao fim do meu trabalho e, si deixo ainda pendentes de solução muitos problemas difficeis, é certo entretanto que os fructos colhidos da perseverança de nossos communs esforços abrem animadora perspectiva para o futuro deste grande paiz,

tão generosamente favorecido pela sua excepcional vitalidade economica. A continuidade dessa acção perseverante está de antemão assegurada pela sabia prudencia daquelles a quem incumbe a suprema direcção dos altos destinos da Republica e, sobretudo, por essa admiravel e nobre abnegação com que os brasileiros têm prestado ao poder publico o seu fecundo concurso neste grave momento.

Nada mais do que isso é preciso para a plena garantia da prosperidade nacional. Nunca esmoreceu em mim essa fé, nunca me ha de abandonar essa esperanza.

Capital Federal, 3 de maio de 1902.

M. Ferraz de Campos Salles,

PRESIDENTE DA REPUBLICA.